



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



MORADIAS UNIVERSITÁRIAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE SOBRE(VIVÊNCIA) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Departamento de Educação

Modalidade: Pesquisa | Grande área: Ciências Humanas e Sociais | Área Temática: Educação

QUEIROZ, Edilaine Conceição Costa de; DE MELO, Carolina Silva Bandeira; REIS, Lílian Perdigão Caixêta

Palavras-chave: Alojamento, Pandemia, Desafios.

Introdução

Com a pandemia, novas atribuições e demandas foram impostas aos estudantes universitários, com o fechamento do alojamento foram orientados a retornar para sua cidade de origem. Vivenciaram a suspensão das aulas, o isolamento social, a piora da situação econômica, o adiamento da formatura, entre outros planos/projetos.

Objetivos

Diante disso, a referida pesquisa teve como pressuposto analisar os desafios impostos e as estratégias adotadas por estudantes das moradias estudantis da Universidade Federal de Viçosa que permaneceram na cidade de Viçosa no decorrer da pandemia da COVID-19, entre março de 2020 à dezembro de 2021. Buscou-se refletir acerca das vivências desses estudantes, assim como as razões pelas quais eles optaram por permanecer na cidade em que se localiza a instituição de ensino durante o período supracitado.



Feminino



Novíssimo



Novo



Pós



Posinho

Fonte: Autoral

Material e Método

Com o objetivo de entender as vivências desses universitários, foi aplicado um questionário para aferir a situação socioeconômica deles, bem como o porquê permaneceram em Viçosa e o tipo de moradia para os quais eles recorreram. Complementarmente, desenvolveu-se uma roda de conversa com esse público.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 26 residentes das moradias estudantis, matriculados em cursos variados, com idades entre 20 e 39 anos. Os resultados indicam que os estudantes contornaram a insegurança em não ter para onde ir com o fechamento dos alojamentos, recorrendo às moradias temporárias, como repúblicas, residência dos amigos, parentes, família (construídos no decorrer da pandemia), ao quatinho de igreja, do(a) namorado(a), hostel e em casa da zona rural de Viçosa. Do mesmo modo, superaram a dificuldade financeira e os desafios do ensino remoto, com o trabalho autônomo, auxílios da assistência estudantil, bolsas de estágio, adesão ao serviço/atendimento na divisão psicossocial e às redes de apoio estruturadas e acessadas, como os familiares, colegas, amigos, namorados(as) e grupos religiosos.

Quadro 1: Dificuldades e estratégias utilizadas para se manter em Viçosa

| Dificuldades | Estratégias e recursos |
|---|--|
| Inseguranças com relação à moradia - Auxílio moradia insuficiente - Aluguel caro | Auxílios disponibilizados pela UFV (cestas básicas, auxílio alimentação e moradia, auxílio provisório, auxílio internet) |
| Dificuldade financeira | Auxílio financeiro de familiares, amigos e terceiros |
| Ensino remoto e carga horária excessiva | Adesão ao serviço/atendimento na divisão psicossocial |
| Ausência do funcionamento do Restaurante Universitário (RU) - Dificuldades para manter a alimentação - fome | Ajuda de famílias acolhedoras |
| Conciliar estudo, trabalho e afazeres domésticos | Apoio emocional, escuta ativa e acolhimento (namorada(o); pai; mãe; amigos; instituição religiosa) |
| Acesso à internet - Falta de equipamentos tecnológicos | Bolsa de estágio e iniciação científica |
| Saúde física e mental | Redução de custos - saindo menos e cortando gastos |
| Organização do tempo - Ambiente de estudo | Trabalho autônomos |
| Insegurança sobre o futuro | Trabalho em empresa (energia solar) |
| Distanciamento da família, dos amigos | Sessões de auriculoterapia para redução de ansiedade, estresse e depressão |
| Falta de apoio | |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conclusões

Os resultados encontrados reafirmam a relevância das políticas de assistência estudantil e das redes de apoio sociais e afetivas como itens essenciais para a permanência dos estudantes universitários diante do contexto de pandemia. Apesar da perspectiva positiva dos estudantes quanto os suportes financeiro, material e emocional, constatou-se que eles não foram suficientes e capazes de suprir todas as demandas dos participantes, fazendo-os recorrerem a diversas estratégias para conseguirem se manter na cidade. Espera-se que os resultados alcançados possam favorecer a produção da literatura acerca das narrativas dos estudantes universitários residentes das moradias estudantis.